> Mas ele me disse: “Minha graça é suficiente para você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza”. Portanto, eu me gloriarei ainda mais alegremente em minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse em mim.
> *— 2 Coríntios 12:9*

Livro: Novo Testamento / 2 Coríntios
Temas: misericórdia, graça, Jesus, força, fraqueza

Interpretação:
Em *2 Coríntios 12:9, Paulo* nos conta como Deus lhe disse que Sua graça é suficiente e que Seu poder se aperfeiçoa na fraqueza. O apóstolo, tendo recebido uma visão celestial, fala de sua fraqueza, e esta declaração é a resposta de Deus ao seu pedido para remover o mensageiro com quem ele estava lutando.

Este versículo nos mostra a maravilhosa verdade de que a graça de Deus é suficiente para nós. Muitas vezes nos sentimos deprimidos por causa de nossos fracassos, fraquezas e pecados. Mas, segundo Paulo, a graça de Deus é mais que suficiente para cobrir todas as nossas fraquezas. De fato, quanto mais reconhecemos nossa fraqueza, mais podemos experimentar o poder sobrenatural *de Cristo* fluindo através de nós.

Aplicação em nossa vida

Na vida cotidiana, é fácil cair na armadilha do perfeccionismo e da autoimportância. Queremos ser fortes e ser capazes de lidar com todas as dificuldades sem ajuda externa. No entanto, essa atitude nos leva a um ciclo vicioso que nos esgota e nos faz sentir mais fracos e vulneráveis.

Em vez disso, devemos aprender a confiar no poder de Deus e em Sua graça todo-suficiente. Em nossas fraquezas podemos encontrar uma oportunidade maravilhosa de experimentar o poder sobrenatural de Cristo fluindo através de nós.

É importante perceber que nossas fraquezas não nos definem nem nos tornam menos valiosos aos olhos de Deus. Pelo contrário, são as nossas fraquezas que nos tornam dependentes de Sua graça e força. Devemos aceitar nossas fraquezas e aprender a confiar na força de Deus para superá-las.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois o Senhor, o seu Deus, é bondoso e compassivo. Ele não os rejeitará, se vocês se voltarem para ele.
> *— 2 Crônicas 30:9*

Livro: Antigo Testamento / 2 Crônicas
Temas: misericórdia, conversão, Perdão, graça, arrependimento

Interpretação:
2 Crônicas 30:9 nos convida a nos voltarmos para o Senhor em busca de misericórdia. Na Bíblia, a misericórdia é um tema muito importante porque se refere à compaixão e à bondade imerecida que Deus nos dá, apesar dos nossos erros e pecados. Neste sentido, Deus está pronto a perdoar e a dar a Sua ajuda a todos os que se voltam para Ele com um coração humilde e arrependido.

É comum que nós, humanos, nos afastemos de Deus e esqueçamos Seu amor e misericórdia. Às vezes permitimos que as circunstâncias e as dificuldades nos afastem e perdemos de vista o facto de que Deus está sempre pronto a estender-nos o seu amor e a sua mão amiga. Contudo, a boa notícia é que a qualquer momento podemos recorrer a Ele e experimentar Seu amor e graça.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Todavia, Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, deu-nos vida com Cristo, quando ainda estávamos mortos em transgressões — pela graça vocês são salvos.
> *— Efésios 2:4-5*

Livro: Novo Testamento / Efésios
Temas: misericórdia, graça, Jesus, amor

Interpretação:

A Epístola aos Efésios foi escrita pelo *apóstolo Paulo* como uma carta à igreja em Éfeso durante sua prisão em Roma. Ao longo de sua carta, Paulo fala da salvação pela graça por meio da fé em *Jesus Cristo*.

Os versículos bíblicos em *Efésios 2:4-5* nos contam uma realidade muito dura e difícil de aceitar: *estávamos mortos em pecados*. Este estado de morte espiritual é causado pela separação de Deus, causada pelo pecado original *de Adão e Eva*. Desde então, a humanidade se alienou de Deus e vive na escuridão.

Amor e misericórdia de Deus

Efésios 2:4 é um poderoso lembrete da misericórdia de Deus. O fato de Deus ser rico em misericórdia significa que Ele tem uma abundância infinita de amor e compaixão por Seu povo. Não porque tenhamos feito algo para merecer Seu amor ou misericórdia, mas porque Seu amor é altruísta e Ele está disposto a perdoar aqueles que se arrependem.

Este versículo também enfatiza a conexão entre o amor e a misericórdia de Deus. Deus nos amou tanto que enviou *Seu Filho Jesus* para morrer na cruz por nós. Isso mostra o grande amor de Deus por nós. E por causa de Seu grande amor, Ele nos mostra misericórdia e perdoa nossos pecados.

A importância da fé em Jesus

A palavra *"salvos"* em *Efésios 2:5* significa que fomos salvos de um estado de morte espiritual. Mas para obter essa salvação, é necessário crer em *Jesus Cristo como Salvador*, crer Nele e em Seu sacrifício expiatório na cruz. Somente dessa maneira podemos ganhar a vida eterna e nos reconciliar com Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma. *Mateus 7:7-8*

> Pois a vocês foi dado o privilégio de não apenas crer em Cristo, mas também de sofrer por ele.
>
> *— Filipenses 1:29*

Livro: Novo Testamento / Filipenses
Temas: misericórdia, fé, graça, sofrimento

Interpretação:

Um dos aspectos mais difíceis da vida cristã é a perseguição. A ideia de sofrer pela fé pode ser assustadora e angustiante para a maioria das pessoas. No entanto, *Filipenses 1:29* nos mostra que não é apenas a fé *em Cristo* que importa, mas também o sofrimento por Ele.

A mensagem do versículo

Filipenses 1:29 nos mostra que sofrer por Cristo é um privilégio. Este versículo nos mostra que a experiência da perseguição é algo que fazemos, não algo que simplesmente acontece. Em outras palavras, Deus nos chama para sofrer por Cristo. Embora o sofrimento possa ser doloroso e difícil, Jesus nos lembra que é uma bênção ser perseguido por causa da justiça *(Mateus 5:10)*.

A importância do sofrimento por Cristo

A perseguição é uma realidade para muitos cristãos ao redor do mundo. Em alguns países, seguidores de Jesus enfrentam a morte ou a prisão simplesmente por crerem Nele. No entanto, em países desenvolvidos, muitas vezes ignoramos o fato de que também podemos enfrentar perseguição de várias formas, como discriminação no trabalho ou na escola, exclusão social e outras formas de discriminação.

A importância do sofrimento por Cristo é que ele nos lembra que a fé em Jesus é importante e devemos defendê-la com nossas vidas. A perseguição nos ajuda a examinar nossa consciência e fortalecer nossa fé em tempos difíceis.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Assim, aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade.
> *— Hebreus 4:16*

Livro: Novo Testamento / Hebreus
Temas: misericórdia, graça, Oração

Interpretação:
Este versículo de Hebreus nos encoraja a nos aproximarmos do trono da graça de Deus com confiança para receber misericórdia e graça em nosso momento de necessidade. A imagem do trono

indica a presença de Deus e Sua autoridade como Rei e Juiz. Graça é o favor imerecido que Deus nos concede, e misericórdia é o perdão que não merecemos.

Como este versículo pode ajudar o leitor?

Este versículo nos dá a confiança de que podemos recorrer a Deus em busca de ajuda quando estamos em dificuldades. Quando enfrentamos problemas, não estamos sozinhos. Podemos orar livremente a Deus e pedir a Ele o que precisamos, sem medo. Este convite divino nos permite encontrar paz e alívio conversando com Deus sobre nossas dificuldades e preocupações em todas as áreas de nossas vidas.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Contudo, o Senhor espera o momento de ser bondoso com vocês; ele ainda se levantará para mostrar-lhes compaixão. Pois o Senhor é Deus de justiça. Como são felizes todos os que nele esperam!
> *— Isaías 30:18*

Livro: Antigo Testamento / Isaías
Temas: misericórdia, compaixão, graça, paciência, justiça

Interpretação:
Isaías 30:18 fala da paciência e misericórdia de Deus. Apesar dos nossos erros e pecados, Deus está sempre pronto a nos perdoar e espera pacientemente para nos mostrar misericórdia. Por meio da justiça divina, Deus nos concede Sua misericórdia, e aqueles que confiam Nele serão abençoados.

Refletindo sobre o versículo

Quando enfrentamos dificuldades e provações, é fácil cair em desespero e medo. No entanto, *Isaías 30:18* nos lembra que Deus está sempre presente e sempre nos mostra Sua misericórdia e compaixão. Podemos ter certeza de que Deus não nos abandonará e está sempre pronto a perdoar se buscarmos Seu amor e orientação.

Este versículo também nos convida a confiar em Deus e a crer em Sua justiça. Deus é justo e misericordioso e nos ajudará a superar qualquer adversidade que enfrentemos. Devemos aprender a confiar Nele e permanecer fiéis a Ele mesmo em tempos difíceis.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Que o ímpio abandone o seu caminho, e o homem mau, os seus pensamentos. Volte-se ele para o Senhor, que terá misericórdia dele; volte-se para o nosso Deus, pois ele dá de bom grado o seu perdão.
> *— Isaías 55:7*

Livro: Antigo Testamento / Isaías
Temas: misericórdia, conversão, Perdão, vida, justiça, pensamentos

Interpretação:
Isaías 55 fala do chamado de Deus ao Seu povo para vir a Ele e receber Suas bênçãos. No versículo 6, Deus os chama para buscá-Lo enquanto Ele está disponível, e é nesse contexto que o versículo 7 nos chama a abandonar nossos maus caminhos e retornar a Deus e à Sua misericórdia.

Que o ímpio abandone o seu caminho

Deus nos chama a abandonar os caminhos perversos e pecaminosos em que nos desviamos. A palavra "ímpios" neste versículo se refere àqueles que foram injustos e se opuseram à vontade de Deus. Caminhos perversos nos levarão à destruição e à separação de Deus. É importante lembrar que não podemos servir a dois senhores e devemos escolher entre Deus e o mundo.

Pensamentos malignos

Nossos pensamentos e desejos podem nos levar à tentação e ao pecado. Deus nos chama a rejeitar os maus pensamentos que nos separam Dele e substituí-los por pensamentos de amor, bondade e justiça. Devemos lembrar que Deus conhece nossos pensamentos mais profundos e, se quisermos nos aproximar Dele, devemos ser sinceros e buscar a pureza de coração.

Volte para o Senhor

Afastando-nos de nossos maus caminhos e pensamentos malignos, devemos nos voltar para Deus e Sua misericórdia. Deus aguarda de braços abertos aqueles que se arrependem e se voltam para Ele. Seu amor e perdão são ilimitados e estão sempre disponíveis para nós.

Deus será generoso em perdoar

O versículo conclui com a promessa do perdão e da misericórdia de Deus. Ele está pronto para nos perdoar e nos purificar de todos os nossos pecados. Devemos lembrar que nenhum pecado é grave demais para Deus perdoar e que Ele está sempre pronto para nos receber.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> “Volte, ó infiel Israel”, declara o Senhor, “Não mais franzirei a testa cheio de ira contra você, pois eu sou fiel”, declara o Senhor, “Não ficarei irado para sempre.”
> *— Jeremias 3:12*

Livro: Antigo Testamento / Jeremias
Temas: misericórdia, raiva, Perdão, graça

Interpretação:
Jeremias 3:12 é um versículo que nos ensina sobre o amor e a misericórdia de Deus por Seu povo, mesmo quando eles se rebelaram e desobedeceram. Neste versículo, Deus envia uma mensagem a Israel, chamando-os a se voltarem para Ele e não temerem Sua ira, pois Ele é misericordioso e não permanecerá irado para sempre.

A mensagem de *Jeremias 3:12* é uma mensagem de esperança e perdão. Deus chama Seu povo a retornar a Ele, a abandonar sua rebelião e a buscar Seu amor e graça. Deus não punirá Israel com todo o peso de Sua ira, mas está pronto para perdoar e restaurar seu relacionamento com eles.

Esta mensagem é de grande importância para nós, como crentes *em Cristo*. Na vida cotidiana, frequentemente nos encontramos em situações em que desobedecemos a Deus, demonstrando rebelião e desobediência. No entanto, este versículo nos ensina que Deus está sempre pronto para nos perdoar e nos mostrar Seu amor e misericórdia.

Uma das lições mais importantes que podemos aprender com *Jeremias 3:12* é que devemos estar dispostos a nos arrepender e nos voltar para Deus quando cometemos erros. Muitas vezes, tendemos a justificar nossos erros ou a pensar que nosso pecado é grande demais para ser perdoado. No entanto, este versículo nos mostra que Deus está sempre pronto a nos perdoar, se tão somente nos arrependermos de nossos pecados e nos voltarmos para Ele com um coração humilde e obediente.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Então Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes deverei perdoar a meu irmão quando ele pecar contra mim? Até sete vezes?” Jesus respondeu: “Eu lhe digo: Não até sete, mas até setenta vezes sete.”
> *— Mateus 18:21-22*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: misericórdia, Perdão, graça, próximo, pecado

Interpretação:
Nos versículos bíblicos de *Mateus 18:21-22*, encontramos uma pergunta que *Pedro* faz a *Jesus* sobre quantas vezes ele deveria perdoar seu irmão que o ofendeu. Nesta passagem, Jesus enfatiza a importância do perdão e como devemos aprender a perdoar nossos vizinhos.

O valor do perdão

Para entender melhor o valor do perdão, é importante conhecer o significado desta palavra. O perdão envolve libertar outra pessoa da punição ou vingança que ela merece por nos machucar. Em outras palavras, perdoar é liberar a culpa e a dor para que você possa seguir em frente.

É por isso que Jesus responde a Pedro dizendo que devemos perdoar não apenas sete vezes, mas até setenta vezes sete. Em outras palavras, devemos aprender a perdoar sempre. Ou seja, devemos perdoar não uma, mas várias vezes, sem qualquer limite razoável.

A importância do perdão

Jesus também nos mostra um exemplo da importância do perdão em nossas vidas. No Sermão da Montanha, Jesus diz: *“Pois se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celestial também lhes perdoará. Mas se não perdoarem uns aos outros, o Pai celestial não lhes perdoará as ofensas” (Mateus 6:14-15)*.

Este ensinamento de Jesus mostra que o perdão é crucial para nossa felicidade e bem-estar. Quando perdoamos os outros, libertamos nossos corações da amargura e do ressentimento e nos permitimos experimentar livremente a paz interior e a harmonia com os outros.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celestial também lhes perdoará.
> *— Mateus 6:14*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: misericórdia, Perdão, graça, pecado

Interpretação:
A essência do cristianismo é o perdão, mas muitas vezes, mesmo sabendo que devemos perdoar, achamos difícil colocar esse mandamento em prática. *Mateus 6:14* fala sobre a importância do perdão e como ele pode impactar nossa vida espiritual e nossos relacionamentos com os outros.

O que significa perdoar?

Antes de nos aprofundarmos neste versículo, é importante entender o que perdão significa no contexto bíblico. O perdão implica a liberação do infrator da punição e da dívida contraída como resultado de sua ação. Isso não significa esquecer o que aconteceu, mas sim abrir mão do direito de vingança ou retribuição.

O perdão e a escalada do mal

Na vida cotidiana, muitas vezes acontece que quando alguém nos fere, nossa primeira reação é o desejo de vingança. No entanto, tal resposta só leva a uma escalada do mal. O perdão, por outro lado, é um ato de amor e misericórdia que interrompe essa escalada e ciclo do mal.

O perdão e nossos corações

Mateus 6:14 diz que se perdoarmos os outros, Deus nos perdoará. Esta passagem nos mostra que o perdão não afeta apenas nossos relacionamentos com os outros, mas também tem um impacto profundo em nossa vida espiritual. Ao perdoar os outros, libertamos nossos corações do fardo do ressentimento e da amargura.

Por que é difícil perdoar?

Embora saibamos que é certo perdoar, muitas vezes achamos difícil fazê-lo. Nós nos apegamos aos nossos sentimentos de raiva, tristeza e dor, e o perdão pode parecer um sinal de fraqueza. No entanto, o perdão é um ato de coragem porque exige a decisão de abandonar a dor e escolher a liberdade que o perdão oferece.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero e não sacrifício. Porque eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores, ao arrependimento.
> *— Mateus 9:13*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: misericórdia, arrependimento, justiça, sacrifício

Interpretação:
Neste versículo, Jesus está conversando com os fariseus (oficiais da igreja naquela época) depois de curar um homem paralítico. Os fariseus criticaram Jesus por se associar com pecadores e cobradores de impostos, ao que Jesus respondeu com esta frase: **“Misericórdia quero e não sacrifício.”**

Os fariseus acreditam que a justiça consiste em fazer os sacrifícios estabelecidos pela lei, mas ao mesmo tempo esquecem as palavras de Deus proferidas pela boca do profeta Oséias: **“Desejo misericórdia e não sacrifícios, e o conhecimento de Deus mais do que holocaustos” (Oséias 6:6)**. O Senhor quer dizer que os sacrifícios e toda piedade formal sem amor aos outros, sem atos de misericórdia não valem nada aos olhos de Deus.

“Porque eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores, ao arrependimento”, ou, em outras palavras, o Senhor veio para que os pecadores se arrependessem e se reformassem. Ele veio para chamar ao arrependimento não aqueles que se consideram justos e imaginam que não têm nada; arrepender-se, mas aqueles que humildemente se reconhecem como pecadores e pedem misericórdia a Deus.

É verdade que o Senhor veio para salvar a todos, inclusive os justos imaginários, mas até que eles desistam dos sonhos de sua justiça e não se reconheçam como pecadores, seu chamado será infrutífero e a salvação será impossível para eles.

Resumindo, é preciso compreender e aceitar que todas as pessoas são pecadoras! Devemos aplicar a caridade em nossas vidas, pensando sempre em ajudar o próximo, e não nos justificando observando todas as leis religiosas. A caridade é um chamado à ação, a sermos sensíveis às necessidades dos outros e a agirmos quando necessário para ajudar os necessitados, refletindo assim o amor que Deus nos deu.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Quem é comparável a ti, ó Deus, que perdoas o pecado e esqueces a transgressão do remanescente da sua herança? Tu, que não permaneces irado para sempre, mas tens prazer em mostrar amor.
> *— Miqueias 7:18*

Livro: Antigo Testamento / Miqueias
Temas: misericórdia, Perdão, pecado

Interpretação:
Este versículo pode ser dividido em duas partes. Na primeira parte vemos a pergunta retórica de *Miqueias*. Não há Deus como o Deus de Israel, que perdoa o seu povo e esquece os seus pecados. O mal e a rebelião merecem o castigo e a ira divina, mas a misericórdia e o perdão são realidades tangíveis na vida do crente.

Na segunda parte vemos uma explicação desse fato. Deus não retém Sua ira para sempre porque Ele se deleita na misericórdia. A misericórdia divina é a qualidade que faz com que Deus perdoe os pecadores e os restaure ao relacionamento correto com Ele.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Graças, porém, à tua grande misericórdia, não os destruíste nem os abandonaste, pois és Deus bondoso e misericordioso.

> — *Neemias 9:31*

Livro: Antigo Testamento / Neemias
Temas: misericórdia, Perdão, graça, proximidade

Interpretação:
O versículo bíblico em *Neemias 9:31* é um lembrete maravilhoso de que, apesar dos nossos erros e pecados, Deus ainda é misericordioso conosco. Este é um pensamento muito reconfortante para quem busca esperança e consolo na religião, pois deixa claro que mesmo que fracassemos, Deus nunca nos abandonará.

A palavra *"misericórdia"* refere-se à compaixão ou ternura que demonstramos para com aqueles que estão necessitados ou sofrendo. Também se refere à gentileza demonstrada para com aqueles que cometeram erros ou falharam em seus deveres. Neste sentido, a misericórdia de Deus é um reflexo do amor de Deus por nós, independentemente dos nossos erros.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Quem esconde os seus pecados não prospera, mas quem os confessa e os abandona encontra misericórdia.
> — *Provérbios 28:13*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: misericórdia, confissão, Perdão, graça, arrependimento, pecado

Interpretação:
Na vida, todos cometemos erros e pecados, alguns mais graves que outros. Contudo, existe um ensinamento bíblico que nos orienta sobre como lidar com nossos erros e como podemos alcançar misericórdia. Esta é uma verdade poderosa e é importante que a compreendamos para que possamos aplicá-la em nossas vidas.

É natural querer esconder nossos erros e pecados. Muitas vezes nos sentimos envergonhados e tememos a reação dos outros. *Mas é importante lembrar que não há nada que possamos fazer para esconder nossos pecados de Deus*. Ele vê tudo e sabe tudo. Além disso, esconder nossos pecados pode nos levar a cometer mais erros no futuro. Se não confrontarmos os nossos erros e pecados, não

poderemos arrepender-nos e aprender com eles. Isso pode fazer com que nos afastemos do que é certo e nos leve a um caminho de autodestruição e alienação de Deus.

Felizmente, Deus é um Deus de misericórdia e perdão. Ele quer que nos arrependamos dos nossos erros e voltemos para Ele. Sempre temos tempo para pedir perdão e encontrar graça em Seus braços. Como mencionado em *Provérbios 28:13*, se confessarmos os nossos pecados e nos afastarmos deles, Deus promete mostrar-nos misericórdia e ajudar-nos a caminhar no caminho certo. *É importante lembrar que Deus quer o melhor para nós e que Seu amor é incondicional*.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês.
> *— Romanos 12:1*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: misericórdia, Santidade, obediência

Interpretação:
Romanos 12:1 nos chama a apresentar nossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. É importante entender que o sacrifício mencionado aqui não se refere à oferta de um animal no Templo, mas sim à oferta de nossas próprias vidas. *Paulo* nos chama para dedicar todo o nosso ser a Deus: nossas mentes, nossos pensamentos, nossos sentimentos, nossos desejos e nossos corpos físicos.

Imaginamos nosso corpo como um sacrifício vivo

A ideia de se oferecer como sacrifício vivo pode parecer radical e impraticável, mas a ideia é encontrada em todo *o Novo Testamento*. Esses versículos são um chamado para viver em obediência a Deus como um ato de adoração. Ou seja, todo o nosso ser deve estar dedicado a servir a Deus, e não apenas em um determinado momento do dia ou da semana.

Além disso, também é importante notar que esse sacrifício vivo não envolve abnegação ou negação de nossas necessidades. Trata-se mais de entregar tudo de nós a Deus, confiando que Ele guiará nossas vidas e nos proverá tudo o que precisamos ao longo do caminho.

Um verdadeiro culto

Quando Paulo fala de *“verdadeira adoração”*, ele quer dizer algo mais profundo do que simplesmente adorar a Deus no templo. Essa adoração consiste em nossa devoção pessoal a Deus, vivenciada diariamente. Aqui Paulo sugere que o verdadeiro ato de adoração é entregar todo o ser a Deus, o que significa devoção total e viver uma vida guiada por Seus princípios e valores.

É importante notar que quando nos entregamos completamente a Deus, não perdemos nada, mas, pelo contrário, ganhamos tudo Nele. Quando nos entregamos a Deus, nossas vidas começam a ter um propósito maior, nosso desejo por coisas mundanas diminui e começamos a experimentar uma paz e alegria que transcendem os problemas que podemos enfrentar.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Entretanto, não há comparação entre a dádiva e a transgressão. Pois se muitos morreram por causa da transgressão de um só, muito mais a graça de Deus, isto é, a dádiva pela graça de um só homem, Jesus Cristo, transbordou para muitos!
> *— Romanos 5:15*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: misericórdia, graça, Jesus, punição, pecado

Interpretação:
Romanos 5:15 é um exemplo do amor e da graça de Deus por meio de *Jesus Cristo*, que por meio de Seu sacrifício na cruz nos oferece a salvação. Ele compara a transgressão de *Adão* com o presente de Deus por meio de Jesus Cristo, onde podemos apreciar como a morte e a destruição chegaram até nós por meio do pecado original, mas a vida e a redenção são possíveis por meio da obra da cruz.

O crime de Adão

Este versículo fala do pecado de Adão no Jardim do Éden, que ocorreu quando ele desobedeceu à ordem de Deus de não comer da árvore do conhecimento do bem e do mal. Como resultado, a morte e a maldição entraram no mundo porque a desobediência levou à separação do homem de seu

Criador. A partir daquele momento, todas as pessoas ficaram sujeitas à morte e à condenação.

Dom de Deus por meio de Jesus Cristo

Contudo, Deus, em Seu infinito amor, não quis deixar a humanidade em tal situação. A graça de Deus e o dom da vida foram revelados em Jesus Cristo, que se sacrificou para pagar o preço pelos pecados da humanidade. Assim, por meio de Jesus Cristo, nos é oferecida vida eterna e salvação.

Comparação entre crime e dom

Romanos 5:15 nos mostra claramente que a transgressão de Adão não é comparável ao presente de Deus por meio de Jesus Cristo. Enquanto a transgressão de Adão trouxe morte e pecado ao mundo, o presente de Deus por meio de Jesus Cristo trouxe graça e vida. Deus é um Deus de graça e misericórdia, e Seu amor por nós é inesgotável.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> E então? Vamos pecar porque não estamos debaixo da Lei, mas debaixo da graça? De maneira nenhuma!
> *— Romanos 6:15*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: misericórdia, liberdade, graça, lei, pecado

Interpretação:
Em *Romanos 6, São Paulo* aborda o problema de como o pecado nos separa de Deus e como o sacrifício de *Jesus* nos reconcilia com Ele. No *versículo 15*, o apóstolo faz a si mesmo uma pergunta retórica e responde decisivamente.

O que significa "lei" neste contexto?

No judaísmo, *"lei"* se refere ao conjunto de mandamentos e regras que Deus deu ao Seu povo por meio de *Moisés no Antigo Testamento*. Porém, com a vinda de *Jesus Cristo, a "lei"* adquiriu um significado diferente. Neste caso, *"lei"* se refere à justiça de Deus e aos valores que devem nortear a vida do cristão, como o amor, o perdão e a solidariedade.

Não estamos sob a lei, mas sob a graça

Em sua carta aos Romanos, São Paulo explica que a vinda de Jesus Cristo representa uma mudança radical na maneira como as pessoas podem se aproximar de Deus. No passado, guardar a *“lei”* nos permitia ganhar a graça divina. Mas com a morte e ressurreição de Jesus, a graça se torna um dom gratuito, oferecido a nós por amor a Deus.

Por que não deveríamos pecar mesmo se não estamos sob a lei?

Só porque estamos sob a graça não significa que podemos pecar impunemente. Pelo contrário, o amor de Deus nos chama a viver de forma coerente com os valores que Jesus nos ensinou e que estão refletidos no Evangelho.

No *versículo 16* da mesma epístola, São Paulo explica: *“Não sabem que, quando vocês se oferecem a alguém para lhe obedecer como escravos, tornam-se escravos daquele a quem obedecem: escravos do pecado que leva à morte, ou da obediência que leva à justiça? "*

O que esse versículo nos diz sobre a moralidade cristã?

A moral cristã não se baseia na observância de uma série de regras externas, mas na busca pela justiça e pelo amor. Pecado não é apenas fazer algo proibido, mas um afastamento de Deus e dos valores que Ele representa. Portanto, reflexão e percepção são necessárias para saber como agir em qualquer momento.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Feliz é o homem que empresta com generosidade e que com honestidade conduz os seus negócios.
> *— Salmo 112:5*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: misericórdia, generosidade, honestidade

Interpretação:
O *Salmo 112:5* menciona o homem virtuoso, enfatizando sua capacidade de praticar misericórdia e justiça em sua vida diária. Este versículo nos encoraja a refletir sobre o papel da compaixão e da justiça em nossas vidas e como podemos aplicar esses valores para nos tornarmos pessoas melhores e construir uma sociedade mais justa e igualitária.

Primeiramente, este versículo fala de misericórdia — uma virtude que envolve compaixão e empatia pelos outros. A misericórdia nos encoraja a demonstrar empatia e a buscar compreender a situação dos outros, em vez de julgá-los ou criticá-los. Se quisermos ser como o homem virtuoso do *Salmo 112:5*, devemos ter um coração sensível e estar dispostos a ajudar os necessitados. Ao demonstrarmos misericórdia, podemos mudar a vida dos outros para melhor e fortalecer nossos relacionamentos interpessoais.

Além disso, este versículo também sugere que o homem virtuoso empresta. A ideia de emprestar implica generosidade e disposição para compartilhar o que temos com os outros. Não se trata apenas de emprestar dinheiro ou bens materiais, mas também de doar nosso tempo, recursos e habilidades para ajudar os outros. Ao emprestar, demonstramos nossa solidariedade e compromisso com o bem comum, o que enriquece tanto nossas vidas quanto as vidas daqueles que recebem nossa ajuda.

Este versículo também enfatiza a importância da justiça na vida de uma pessoa virtuosa. Justiça implica a aplicação imparcial e justa das leis, normas e valores de nossa sociedade. Uma pessoa virtuosa é aquela que age com justiça nas relações interpessoais, no trabalho e em todas as áreas da vida. Ao fazer isso, contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, na qual os direitos e as necessidades de todos sejam respeitados.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Das profundezas clamo a ti, Senhor; ouve, Senhor, a minha voz! Estejam atentos os teus ouvidos às minhas súplicas!
> *— Salmo 130:1-2*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: misericórdia, dependência, graça, ouvir

Interpretação:
O *Salmo 130* é um belo cântico de arrependimento, que expressa a necessidade da humanidade de clamar a Deus do fundo do seu ser. O primeiro versículo fala da voz de um suplicante que vem das profundezas da alma. O versículo 2 deste Saltério, em particular, enfatiza o apelo do salmista para que Deus ouça a sua voz.

Das profundezas clamo a ti, Senhor

A palavra *"profundezas"* nestes versículos tem um significado mais profundo do que apenas a profundidade física. Denota a profundidade da nossa dor, tormento, tristeza e sofrimento. O salmista clama a Deus do fundo dos seus problemas, buscando desesperadamente uma solução ou resposta.

A palavra *"clamar"* significa suplicar com lágrimas, implorar persistentemente. Estes versículos descrevem um clamor profundo e sincero a Deus, que vem do próprio coração. O autor reconhece a sua necessidade de um salvador e se volta para Deus com fé, confiando no Seu amor e misericórdia.

A importância da oração

A oração é um dos pilares fundamentais da vida espiritual cristã. Através dela, os crentes comunicam-se com Deus, expressando seus sentimentos, necessidades, gratidão e súplicas. O próprio *Jesus* nos ensinou a orar a Oração do *"Pai Nosso"* e repetidamente se retirava para lugares solitários para estar a sós com *o Seu Pai Celestial*.

Estes versículos do *Salmo 130:1-2* nos lembram da importância de orar com humildade e sinceridade. O salmista, consciente de seu pecado e necessitando de ajuda, volta-se para Deus, pedindo a Sua misericórdia. Ele sabe que Deus é um Deus que ouve e está sempre pronto para ajudar aqueles que confiam Nele.

A voz do salmista

O salmista suplica a Deus que ouça a sua voz. Este pedido tem um duplo significado: por um lado, o salmista anseia ser ouvido por Deus e, por outro, deseja reconhecer a voz de Deus e encontrar nela respostas.

Nesse sentido, a voz do salmista representa seu ser interior, sua alma, seu espírito. Ele sabe que, se Deus ouvir sua voz, encontrará a paz e o descanso que tanto deseja. O salmista crê que Deus o ouve e, portanto, se volta para Ele com total devoção e confiança.

Nossa relação com Deus

O *Salmo 130* é uma oração que fala da nossa relação com Deus. *Ele é nosso Salvador, nosso Redentor* e nossa única fonte de esperança. O salmista reconhece sua necessidade de Deus e sabe que somente Deus pode salvá-lo do pecado e de suas consequências.

Em nosso dia a dia, também podemos encontrar conforto e esperança na oração. Quando nos encontramos em dificuldades ou desespero, devemos nos voltar para Deus com humildade e sinceridade, sabendo que Ele nos ouve e nos responde. Nos momentos de alegria e gratidão, também devemos nos voltar para Ele com o coração cheio de gratidão e louvor.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Sei que a bondade e a fidelidade me acompanharão todos os dias da minha vida, e voltarei à casa do Senhor enquanto eu viver.
> *— Salmo 23:6*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: misericórdia, graça, vida, proximidade

Interpretação:
O *Salmo 23* é um dos salmos mais famosos e amados de toda a Bíblia. Escrito pelo Rei *Davi*, este versículo é um testemunho de confiança no cuidado e na provisão de Deus para com os Seus filhos. O versículo 6, em particular, é uma promessa maravilhosa de que Deus não só nos acompanha no presente, mas também garante o nosso futuro Nele.

A bondade e a misericórdia de Deus

"Sei que a bondade e a fidelidade me acompanharão todos os dias da minha vida". Esta é uma poderosa declaração do caráter de Deus e um lembrete de que Ele é um Deus bondoso e amoroso, sempre desejando abençoar os Seus filhos com a Sua graça e bondade.

A palavra hebraica para "bondade" implica favor e generosidade — não apenas para com os justos, mas também para com os pecadores e os necessitados. Por outro lado, "misericórdia" refere-se à compaixão e ao perdão de Deus — um dom que Ele nos dá generosamente.

A persistência da promessa

"E voltarei à casa do Senhor enquanto eu viver". A conclusão do versículo 6 nos assegura da promessa de bondade e misericórdia de Deus ao longo de nossas vidas. Davi declara sua intenção de permanecer na casa de Deus, que pode ser interpretada como um lugar físico, como o Templo em Jerusalém, ou como uma analogia para a comunhão com Deus nesta vida. Em qualquer caso, a promessa é que Deus não apenas caminha conosco no presente, mas também cuida do nosso futuro eterno.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre

si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma. *Mateus 7:7-8*

> Lembra-te, Senhor, da tua compaixão e da tua misericórdia, que tens mostrado desde a antigüidade. Não te lembres dos pecados e transgressões da minha juventude; conforme a tua misericórdia, lembra-te de mim, pois tu, Senhor, és bom.
> *— Salmo 25:6-7*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: misericórdia, bondade, pecado

Interpretação:
O *Salmo 25* é considerado há muito tempo uma oração de confiança e esperança nas promessas de Deus. Nos versículos 6-7, o salmista pede ao Senhor que se lembre do Seu amor e misericórdia para com o Seu povo, e também reconhece os seus pecados e pede perdão pelos erros e transgressões que cometeu na sua juventude. Esses versículos são relevantes para todos os crentes, pois nos lembram da necessidade de nos lembrarmos da bondade de Deus em nossas vidas, independentemente das nossas circunstâncias.

A constância da misericórdia de Deus

O salmista enfatiza a natureza duradoura da compaixão e misericórdia de Deus. Muitas vezes, em momentos difíceis, nos sentimos abandonados por Deus, mas esses versículos nos lembram que o Seu amor é eterno e que Ele nunca nos abandonará.

Deus é justo e santo, e, portanto, devemos buscar a Sua graça e misericórdia por meio da oração e da obediência aos Seus mandamentos. O apóstolo *Paulo* escreveu em *Romanos 3:23-24: "pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente por sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus"*.

Juventude e rebeldia

O salmista fala dos pecados e atos de rebeldia de sua juventude. A juventude é um período da vida em que a pessoa frequentemente experimenta, tenta coisas novas e aprende com os erros. Na maioria dos casos, esses erros decorrem da inexperiência e da impulsividade. Os jovens são mais propensos a atos de rebeldia e a tomar decisões arriscadas que podem ter consequências negativas.

Como adulto, o salmista reconhece que essas ações podem ter deixado feridas profundas e dor em sua vida, por isso pede a Deus que não se lembre delas. Nestes versículos, o salmista não apenas pede perdão por seus erros passados, mas também reconhece a necessidade de se libertar desse fardo para seguir em direção a um futuro melhor.

Misericórdia divina

A oração do salmista reflete um coração quebrantado e arrependido. Ele pede a Deus que se lembre dele em Sua misericórdia, demonstrando sua fé na bondade de Deus. A misericórdia é uma qualidade divina que só pode ser concedida através do sacrifício *de Jesus Cristo* na cruz.

A misericórdia de Deus é inesgotável e está disponível a qualquer momento, mesmo após os erros mais terríveis da vida. Nesse sentido, o *Salmo 25:6-7* serve como um lembrete para todos os crentes de que não há pecado que não possa ser perdoado e que Deus está sempre pronto para nos mostrar a Sua misericórdia.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Não me negues a tua misericórdia, Senhor; que o teu amor e a tua verdade sempre me protejam.
> *— Salmo 40:11*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: misericórdia, fidelidade, amor, proteção, confiabilidade

Interpretação:
No *Salmo 40:11, o Rei Davi* implora a Deus que não se afaste dele, mas que lhe conceda misericórdia para sempre. Nesta petição, vemos que Davi compreende a importância da misericórdia de Deus em sua vida. A misericórdia de Deus é definida como o amor imerecido que Ele nos demonstra, apesar de nossos erros e falhas. É uma característica fundamental de Sua natureza divina e um lembrete de que nosso Deus é compassivo e cheio de amor.

Quando os tempos são difíceis na vida, é fácil ficar desanimado. É natural sentir que as coisas não estão indo como deveriam, e é nesses momentos que devemos lembrar que a misericórdia de Deus nunca nos abandona. Davi entende isso e ora por isso em sua oração. Nossa petição a Deus não é simplesmente um pedido pelo que precisamos, mas uma expressão de nossa necessidade mais

profunda: *a necessidade do amor e da misericórdia de Deus*. Devemos ter esse significado em mente ao ler e meditar neste versículo.

Encontramos inúmeras histórias na Bíblia sobre como a misericórdia de Deus mudou a vida de muitas pessoas. Desde o momento em que *Adão e Eva* cometeram seu primeiro pecado, Deus continuou a demonstrar Sua misericórdia ao longo da história por meio de Seus filhos. *Jesus* também nos ensinou sobre misericórdia no *Novo Testamento* ao tratar os doentes, os pobres e os marginalizados da sociedade.

Quando experimentamos a misericórdia de Deus em nossas vidas, devemos considerar como ela pode afetar nossas ações no dia a dia. Podemos mudar nosso comportamento e atitude em relação aos outros e aprender a ser mais tolerantes, pacientes e compassivos. Quando entendemos que estamos experimentando a misericórdia de Deus, podemos recebê-la e transmiti-la aos outros. Lembremo-nos de que a misericórdia não é apenas para nós, mas também para compartilharmos com os outros.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Tem misericórdia de mim, ó Deus, por teu amor; por tua grande compaixão apaga as minhas transgressões. Lava-me de toda a minha culpa e purifica-me do meu pecado.
> *— Salmo 51:1-2*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: misericórdia, purificação, pecado

Interpretação:
O *Salmo 51* é um salmo de arrependimento e súplica a Deus por misericórdia, perdão e purificação do pecado. Nele, *o Rei Davi* confessa e lamenta seus pecados de adultério e assassinato, e reconhece sua necessidade da graça de Deus. O *Salmo 51:1-2* é um apelo sincero por ajuda e perdão que muitos crentes têm oferecido a Deus ao longo dos séculos.

O que é arrependimento?

Arrependimento é um ato de honestidade e humildade perante Deus. Consiste em reconhecer os próprios erros, pecados e transgressões diante de Deus e pedir perdão. Não se trata simplesmente

de um ato verbal, mas é acompanhado por uma mudança de atitude e de vida, um compromisso de fazer o bem e seguir os caminhos de Deus.

A misericórdia de Deus

Nesses versículos, o salmista suplica a Deus que tenha misericórdia dele, isto é, que mostre compaixão e perdão. A misericórdia de Deus não se limita ao perdão; ela também abrange Seu amor incondicional, proteção e orientação. O apelo do salmista baseia-se na confiança na natureza amorosa de Deus, em seu sucesso passado em perdoar e na esperança de Sua resposta.

Rebelião e perdão

O *Salmo 51:1-2* fala não apenas do perdão, mas também das muitas misericórdias de Deus — uma lembrança de Sua capacidade de perdoar inúmeras ofensas e pecados. O salmista reconhece sua necessidade do perdão e da graça de Deus, mas também reconhece suas muitas falhas. Para receber o perdão, é preciso primeiro reconhecer o pecado e a necessidade de perdão.

Purificação e lavagem

Na linguagem bíblica, o ato de lavar tem um profundo significado espiritual. Não se trata simplesmente de uma limpeza física, mas de um ato simbólico que representa a purificação da alma. Ao lavar a maldade e o pecado, Davi pede a Deus que o purifique completamente, que o liberte de tudo o que o separa de Deus. Esse processo de purificação é essencial para todos que desejam se aproximar de Deus e viver em obediência aos Seus mandamentos.

O pecado e sua natureza corrupta

O pecado é a fonte de todo o mal e corrupção no mundo. Em sua forma mais básica, o pecado é a rebelião contra Deus e Sua vontade. Quando sucumbimos ao pecado, nos afastamos de Deus e de Seu caminho e mergulhamos na escuridão do egoísmo e da ambição. O pecado nos corrompe por dentro e nos leva a ações imorais e desonestas. Somente sendo purificados e libertos do pecado podemos nos libertar de sua influência e viver vidas justas e santas.

O papel de Deus em nossa purificação

É impossível purificar nossos corações do pecado e da maldade por nós mesmos. Somente Deus, em Sua infinita misericórdia e graça, pode perdoar nossos pecados e nos purificar de toda injustiça. Somente por Seu poder e amor podemos ser purificados e restaurar um relacionamento saudável com Ele. Ao pedirmos a Deus que lave nossa injustiça e pecado, reconhecemos nossa necessidade de Sua ajuda e cremos em Sua bondade, que pode nos purificar completamente.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Esteja sobre nós a bondade do nosso Deus Soberano. Consolida, para nós, a obra de nossas mãos; consolida a obra de nossas mãos!
> *— Salmo 90:17*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: misericórdia, encorajamento, graça, trabalho

Interpretação:
Esta passagem bíblica menciona a luz do Senhor como uma forma de pedir Sua presença e orientação em nossas vidas. Na Bíblia, a luz simboliza o Senhor e Seu caminho, chamando-nos a segui-Lo para encontrarmos salvação e felicidade. Essa luz divina também simboliza a verdade e a sabedoria que podemos encontrar nos mandamentos de Deus.

O trabalho de nossas mãos e a confirmação divina

O *Salmo 90:17* também menciona *"o trabalho de nossas mãos"*, levando-nos a refletir sobre a importância do nosso trabalho e o impacto que nossas ações têm em nossas vidas e na sociedade. A Bíblia nos ensina que nosso trabalho deve ter um propósito divino e deve ser realizado com honestidade e justiça. Ao fazê-lo, afirmamos a presença de Deus e Sua vontade em nossas vidas.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Não por causa de atos de justiça por nós praticados, mas devido à sua misericórdia, ele nos salvou pelo lavar regenerador e renovador do Espírito Santo.
> *— Tito 3:5*

Livro: Novo Testamento / Tito

Temas: misericórdia, batismo, Espírito Santo, renascimento, justiça, Salvação

Interpretação:
Tito 3:5 nos diz que a salvação não é alcançada através de obras de justiça que praticamos. Isto é, não podemos ganhar a salvação através dos nossos próprios esforços ou méritos. Em vez disso, *a salvação nos é dada pela graça de Deus*.

Esta é uma mensagem transformadora e libertadora para os crentes porque não estamos sob pressão constante para fazer boas obras suficientes para alcançar a salvação. Em vez disso, podemos confiar na graça e misericórdia de Deus para nos trazer a salvação.

Há dois termos importantes no versículo que devemos considerar. *A primeira é a ablução da regeneração*. Isto se refere à purificação que ocorre em nós como resultado da salvação. *A segunda é a renovação no Espírito Santo*. Este termo refere-se à transformação interna que ocorre em nós como resultado da salvação.

O renascimento e a renovação são processos que ocorrem simultaneamente quando recebemos a salvação. Não podemos experimentar um sem o outro. Quando somos salvos, nossos corações são limpos de toda impureza e nosso espírito é renovado pelo poder do Espírito Santo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8